

The Met
opolitan
Opera **HD**
LIVE

Madama Butterfly

Giacomo Puccini



GULBENKIAN
MÚSICA

11 mai 24

11 mai 24 SÁBADO 18:00

GRANDE AUDITÓRIO

Madama Butterfly

Ópera em três atos

Giacomo Puccini Música

Giuseppe Giacosa, Luigi Illica Libreto, baseado na peça de David Belasco

New York Metropolitan Opera Orchestra

Xian Zhang Maestra

Anthony Minghella Encenação

Carolyn Choa Coreografia

Michael Levine Cenografia

Han Feng Figurinos

Peter Mumford Desenho de Luz

Blind Summit Theatre Marionetas

Paula Williams Diretora de Cena

ELENCO — Por ordem de entrada em cena

Jonathan Tetelman B. F. Pinkerton (Tenor)

Tony Stevenson Goro (Tenor)

Elizabeth DeShong Suzuki (Meio-Soprano)

Lucas Meachem Sharpless, Cônsul dos EUA (Barítono)

Asmik Grigorian Cio-Cio-San / Madama Butterfly (Soprano)

Familiares de Cio-Cio-San:

Elizabeth Sciblo Prima (Meio-Soprano)

Chelsea Shephard Mãe (Soprano)

Craig Montgomery Tio Yakusidé (Tenor / Ator)

Rachele Schmiege Tia (Soprano / Atriz)

Kevin Augustine, Tom Lee, Jonothon Lyons Filho de Cio-Cio-San (Titereiros)

Paul Corona Comissário Imperial (Baixo-Barítono)

Christian Jeong Um Notário (Tenor)

Robert Pomakov O bonzo (Baixo)

Jeongcheol Cha Príncipe Yamadori (Baixo-Barítono)

Briana Hunter Kate Pinkerton (Meio-Soprano)

Hsin-Ping Chang, Amir Levy Bailarinos solistas

DURAÇÃO PREVISTA: 3H 15 MIN

18:00 ATO I

19:07 INTERVALO DE 35 MIN

19:42 ATOS II E III

21:15 FIM DA ÓPERA

CANTADO EM ITALIANO,
COM LEGENDAS EM INGLÊS

Ato I *Japão na viragem do século XX.*

O tenente Benjamin Franklin Pinkerton, da Marinha Americana, inspeciona uma casa com vista para o porto de Nagasaki que lhe é alugada por Goro, um casamenteiro. A casa tem três criados e uma gueixa chamada Cio-Cio-San, também conhecida por Madama Butterfly. A concessão dura 999 anos e é sujeita a renovação mensal. O cônsul americano Sharpless chega ofegante após subir a colina. Pinkerton descreve a sua filosofia do ianque destemido: um animal que percorre o mundo em busca de experiências e prazer. Não está seguro se o que sente pela jovem é amor ou um mero capricho, mas tenciona prosseguir com a cerimónia de casamento. Sharpless avisa-o de que a rapariga pode encarar o casamento de forma diferente, mas Pinkerton ignora essas preocupações e diz que um dia terá uma verdadeira esposa americana. Oferece uísque ao cônsul e propõe um brinde. Butterfly chega com as amigas para a cerimónia. Numa conversa informal, após a apresentação formal, Butterfly admite a sua idade, 15 anos, e explica que a sua família já foi proeminente, mas perdeu a sua posição e ela teve de ganhar a vida como gueixa. Os seus familiares chegam e falam sobre o casamento. Cio-Cio-San mostra a Pinkerton as suas poucas posses e diz-lhe calmamente que esteve na missão cristã e que vai abraçar a religião do marido. O Comissário Imperial lê o acordo nupcial e os familiares felicitam o casal. De repente, ouve-se uma voz hostil ao longe — é o bonzo, monge e tio de Butterfly. Amaldiçoa a rapariga por ter ido para a missão e ter rejeitado a sua religião ancestral. Pinkerton ordena-lhes que saiam e, à medida que se vão embora, o bonzo e os familiares chocados denunciam Cio-Cio-San. Pinkerton tenta consolar Butterfly com palavras carinhosas. Suzuki ajuda-a a vestir o quimono de casamento antes de o casal se encontrar no jardim, onde fazem amor.

Ato II Passaram três anos e Cio-Cio-San aguarda em sua casa o regresso do marido. Suzuki reza aos deuses por ajuda, mas Butterfly repreende-a por acreditar em deuses japoneses preguiçosos em vez de acreditar na promessa de Pinkerton de regressar um dia. Sharpless surge com uma carta de Pinkerton, mas antes de a poder ler a Butterfly, Goro chega com o último pretendente, o abastado Príncipe Yamadori. Butterfly serve educadamente o chá aos convidados, mas insiste que não está disponível para casar — o seu marido americano não a abandonou. Ela dispensa Goro e Yamadori. Sharpless tenta ler a carta de Pinkerton e sugere que talvez Butterfly deva reconsiderar a oferta de Yamadori. Em resposta, ela apresenta ao cônsul o filho que teve com Pinkerton. Ela diz que o nome dele é “Tristeza”, mas quando o seu pai voltar, será “Alegria”. Sharpless está demasiado perturbado para lhe contar mais sobre o conteúdo da carta. Vai-se embora, prometendo contar a Pinkerton sobre a criança. Um tiro de canhão no porto anuncia a chegada de um navio. Butterfly e Suzuki levam um telescópio para o terraço, leem o nome do navio e confirmam que é o de Pinkerton. Radiante, Butterfly junta-se a Suzuki para decorar a casa com flores do jardim. A noite cai, e Butterfly, Suzuki e a criança fazem uma vigília com vista para o porto.

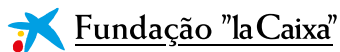
Ato III Amanhece e Suzuki insiste para que Butterfly descanse um pouco. Butterfly leva a criança para dentro de casa. Sharpless aparece com Pinkerton e Kate, a nova mulher de Pinkerton. Suzuki apercebe-se de quem é a mulher americana e concorda em ajudar a dar a notícia a Butterfly. Pinkerton, consumido pela culpa, foge do local e recorda os seus dias naquela casa. Cio-Cio-San entra a correr na esperança de encontrar Pinkerton, ao invés disso vê Kate.

Compreendendo a situação, ela concorda em entregar o filho, mas insiste que Pinkerton volte para o ir buscar. Butterfly dispensa toda a gente e tira o punhal com que o seu pai se suicidou, preferindo morrer com honra a viver com vergonha. Ela é interrompida momentaneamente quando a criança entra,

mas Butterfly despede-se e venda-o. Butterfly apunhala-se quando Pinkerton chega chamando pelo seu nome.

SINOPSE REPRODUZIDA
POR CORTESIA DA METROPOLITAN OPERA

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
SEGURADORA OFICIAL



MECENAS
CICLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável, oferecido pela **The Navigator Company**.

GULBENKIAN.PT